

MUNDO SEM TABACO

Mais três países africanos adotam advertências nas embalagens

Agora são oito e a tendência é avançar

Dispositivos de proteção a saúde da população africana estão sendo gestados no continente através da CQCT.

Dos cinco países que utilizam advertências sanitárias, agora se juntaram mais três - Burkina Faso, Namíbia e Chade – que aprovaram recentemente em suas legislações a introdução de advertências ilustradas nas embalagens de tabaco.

Em março, o ministro da Saúde do Chade publicou decreto implantando advertências cobrindo 70% da parte frontal das embalagens. A Indústria do Tabaco atuante em Chade terá nove meses para cumprir a nova exigência. Esta política fará de Chade o país africano a ter a advertência com mais visibilidade em todo o continente, ficando a frente de Maurício que implantou a advertência em 65% para ambos os lados.

Na Namíbia, as advertências entraram em vigor no dia 1 de Abril. Os avisos cobrem 60% em ambos os lados das embalagens.

No dia 07 de abril foi a vez de Burkina Faso que publicou decreto inserindo advertências ilustradas cobrindo 60% em ambos os lados das embalagens. A Indústria tem 12 meses para se adaptar a nova legislação.

Os três países se somam a outros cinco (Quênia, Madagáscar, Maurício, Senegal, Seicheles), que já incluíram advertências ilustradas em suas legislações.

Fonte: Who

<http://www.who.int/fctc/mediacentre/news/2015/africapictorial/en/>